

POR QUE O CONSUMO DE PORCO É PROIBIDO NO ISLÃ (PARTE 2 DE 2): PORCO É IMPURO?

Classificação:

Descrição: Os porcos carregam doenças bacterianas, parasitas e vírus.

Categoria: [Artigos](#) [Sistemas no Islã](#) [Saúde e Nutrição](#)

Por: Aisha Stacey (© 2013 IslamReligion.com)

Publicado em: 26 Aug 2013

Última modificação em: 26 Aug 2013

Na parte 1 discutimos a razão principal para os muçulmanos se absterem de consumir porco e derivados de porco e que é o fato de Deus ter proibido. Como o Criador da humanidade e de tudo que existe, Deus sabe o que é bom para nós e enviou orientação para nos capacitar a tomar decisões sábias. Assim como um computador não trabalha adequadamente se for programado de forma incorreta, um ser humano não é capaz de funcionar não se estiver alimentado corretamente. O Islã é uma religião holística que reconhece a interconexão de saúde espiritual, emocional e física. O que uma pessoa come e bebe tem influência direta em sua saúde e bem-estar gerais.



Os virólogos há muito tempo estão cientes de que o porco é um campo fértil ideal para a influenza e não é surpresa que a última ameaça, a gripe suína, tenha se originado em porcos. O microbiólogo e especialista em imunologia, Dr. Graham Burgess^[1] diz: "Os vírus que normalmente se desenvolveriam em galinhas, podem potencialmente se desenvolver em porcos e os que se desenvolvem nos humanos, se desenvolverão potencialmente em porcos. Assim, consideramos o porco um grande caldeirão para vírus e nesse sentido pode desempenhar um papel importante na geração de novos vírus."

O porco é conhecido por carregar parasitas e também bactérias e vírus. A cisticercose é uma infecção causada pela tênia do porco, a tênia solium. A infecção ocorre quando a larva da tênia entra no corpo e forma cisticercos (cistos). Quando os cisticercos se encontram no cérebro a condição é chamada de neurocisticercose. Esse verme em porcos é encontrado no mundo todo, mas é mais problemático em países pobres e em desenvolvimento, nos quais os porcos podem circular livremente e com frequência comem fezes humanas. Essa infecção pode ocorrer até em países desenvolvidos e modernos, mas o CDC relata que é muito raro em países muçulmanos, onde o consumo de porco é proibido.^[2]

A triquinelose, também chamada triquinose, é causada pelo consumo de carne crua ou mal cozida de animais infectados com a larva de uma espécie de verme chamada *Trichinella*. A infecção ocorre mais comumente em certos animais carnívoros selvagens, mas também pode ocorrer em **porcos domésticos**. O CDC alerta que se um humano comer carne contendo os cistos infecciosos de *Trichinella*, o ácido no estômago dissolve a cobertura do cisto e libera os vermes.

Os vermes passam para o intestino delgado e em 1 a 2 dias ficam maduros. Depois do acasalamento, as fêmeas adultas colocam os ovos. Esses ovos se desenvolvem em vermes imaturos, viajam através das artérias e são transportados para os músculos. Dentro dos músculos os vermes se encaracolam em uma bola e encistam (se fecham em uma cápsula). Essa infecção ocorre quando esses vermes encistados são consumidos na carne. O número de casos de triquinelose em todo o mundo tem diminuído continuamente devido à conscientização dos perigos de comer derivados de porco crus ou mal cozidos e legislação proibindo alimentar os porcos com lixo composto de carne crua.[3]

Os porcos são onívoros, o que significa que consomem plantas e animais. Os porcos fuçam e comem qualquer tipo de alimento, incluindo insetos mortos, vermes, cascas de árvore, carcaças apodrecidas, lixo e até outros porcos. Os porcos têm poucas glândulas sudoríparas e, portanto, são incapazes de livrar completamente seus corpos de toxinas. Nova evidência indica que as práticas de criação estão levando diretamente à propagação de infecções bacterianas humanas.

Os porcos geralmente vivem em espaços pequenos e condições fétidas que existem muitas fazendas modernas e estudos estão revelando que os porcos frequentemente carregam bactérias resistentes a antibióticos. Essa bactéria resistente às drogas está agora entrando em nosso suprimento alimentar e investigações recentes nos Estados Unidos da América indicam que 49% dos porcos e 45% dos trabalhadores que lidam com porcos carregam agora essa bactéria responsável pela morte de mais de 18.000 pessoas nos EUA todos os anos.[4]

"Ele só vos vedou a carniça, o sangue, a carne de suíno..." (Alcorão 2:173)

"... porque certamente é impura." (Alcorão 6:145)

Os muçulmanos não consomem porco ou derivados de porco porque Deus proibiu. Entretanto, uma pequena investigação na anatomia e estilo de vida do porco revela que certamente é um animal impuro. Os interessados em consumir alimentos saudáveis, naturais e puros farão bem em se abster de porco e derivados de porco.

Footnotes:

[1]

James Cook University, Queensland Austrália. (<http://www.abc.net.au/news/stories/2009/04/27/2554021.htm>)

[2] (http://www.cdc.gov/ncidod/dpd/parasites/cysticercosis/factsht_cysticercosis.htm)

[3] (http://www.cdc.gov/ncidod/dpd/parasites/trichinosis/factsht_trichinosis.htm)

[4] (<http://www.scientificamerican.com/article.cfm?id=sick-farms-infected-food>) &

(<http://www.scientificamerican.com/article.cfm?id=new-drug-resistant-mrsa-in-pigs>)

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/2521/por-que-o-consumo-de-porco-e-proibido-no-islam-parte-2-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.